



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM GATO – RELATO DE CASO

Camila Brummelhaus de Almeida^a, Letícia Corrêa Vanassi^a, Maria Fernanda de Araújo Pereira^a, Samuel Antônio da Silva^a, Taciana Mariéli da Silva^a, Bruna Copat^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (Orientador)

Bruna Copat,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS -

CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Doença Renal. Relato de Caso. Felino.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O termo doença renal crônica (DRC) refere-se à presença de lesão renal em um período de pelo menos três meses. A patologia apresenta natureza irreversível e resulta em perda de néfrons (unidade funcional dos rins) com redução da taxa de filtração glomerular (POLZIN, 2007). Devido a frequência de relatos é considerada comum na população felina, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em gatos (FREITAS, 2010). A DRC pode ser dividida em quatro estágios, sendo eles: estágio I, não azotêmico, presença de poliúria e polidipsia e creatinina sérica menor 1,6 mg/dL; estágio II (azotemia renal discreta), presença poliúria e polidipsia e creatinina sérica 1,6 e 2,8mg/dL; estágio III (azotemia renal moderada), creatinina sérica entre 2,9 e 5,0mg/dL; e estágio IV (azotemia renal severa), sinais clínicos graves de uremia e creatinina sérica superior que 5,0 mg/dL (IRIS, 2009). O diagnóstico baseia-se em exames laboratoriais, físicos e na anamnese, já o tratamento varia de acordo com o estágio da doença em que o paciente se encontra, visando especialmente a manutenção de correta nutrição e hidratação através de fluidoterapia intravenosa ou subcutânea (REIS, 2017). O trabalho teve como objetivo aprofundar o conhecimento acerca da DRC, de modo a avaliar o caso relatado, entendendo as causas e os sinais clínicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo baseia-se no relato de um felino, sem raça definida (SRD), macho, com 10 anos de idade, castrado, com histórico de inapetência e prostração esporádicos há quatro anos. Para o desenvolvimento do trabalho, foram coletados os dados do histórico médico do paciente, a partir do momento em que o mesmo começou a apresentar os sinais clínicos da doença, tais como êmese, hiporexia e apatia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Por meio de exames realizados o paciente foi diagnosticado e estagiado em doente renal crônico grau II (azotemia renal discreta), devido constatar a presença de creatinina sérica 2,0 mg/dL. A doença renal crônica afeta felinos de qualquer idade, porém especialmente a partir dos seis anos de idade

(AMADOR, 2009). O paciente relatado, apresentava seis anos de idade quando começou a apresentar os sinais clínicos da doença. Deve-se levar em conta que o mesmo permanecia por um longo período sozinho na residência e tinha livre acesso à rua, o que pode ter influenciado no fato de o tutor não perceber a sintomatologia. O felino em questão foi diagnosticado com DRC em estágio II, gatos estagiados neste nível apresentam maior probabilidade de desencadear quadro de hipocalcemia, devido a diminuição da ingestão de potássio e aumento de micção (POLZIN, 2008). Não foi realizada avaliação de potássio sérico, não sendo possível a constatação da alteração. É necessário observar diversos aspectos para o tratamento de DRC em felinos, porém o objetivo principal é corrigir as alterações negativas nos mecanismos homeostáticos relacionados às funções renais, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida do animal, optando-se nesse caso pelo manejo dietético e aplicação subcutânea de 100 ml de fluidoterapia cristalóide, três vezes por semana. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento escolhido para o manejo de DRC felina se mostrou eficaz, visto que cerca de quatro anos após a sua instituição o paciente permanecia estável, com raros episódios de descompensação. Porém, deve-se analisar cada caso isoladamente, já que a doença possui diferentes estágios e sinais clínicos diversos.

REFERÊNCIAS

AMADOR, S. M. S. **Doença Renal Crônica Idiopática Felina**. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 2009. Dissertação (Mestrado) Curso de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2009.

FREITAS, C. F. H. **Estadiamento da Doença Renal Crônica em Felinos**. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 2010. Dissertação (Mestrado) Curso de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 2010.

IRIS KIDNEY. **Staging of CKD**. Disponível em: <http://www.iriskidney.com/guidelines/en/staging_ckd.shtml>. Acesso em: jun.2019.

POLZIN, D.J. **Diagnosing & staging kidney disease in dogs and cats**. Minnesota: University of Minnesota College of Veterinary Medicine, 2008.

REIS, C. **Abordagem clínica e nutricional do paciente renal felino**. Porto Alegre: UFRGS, 2017. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso) Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.